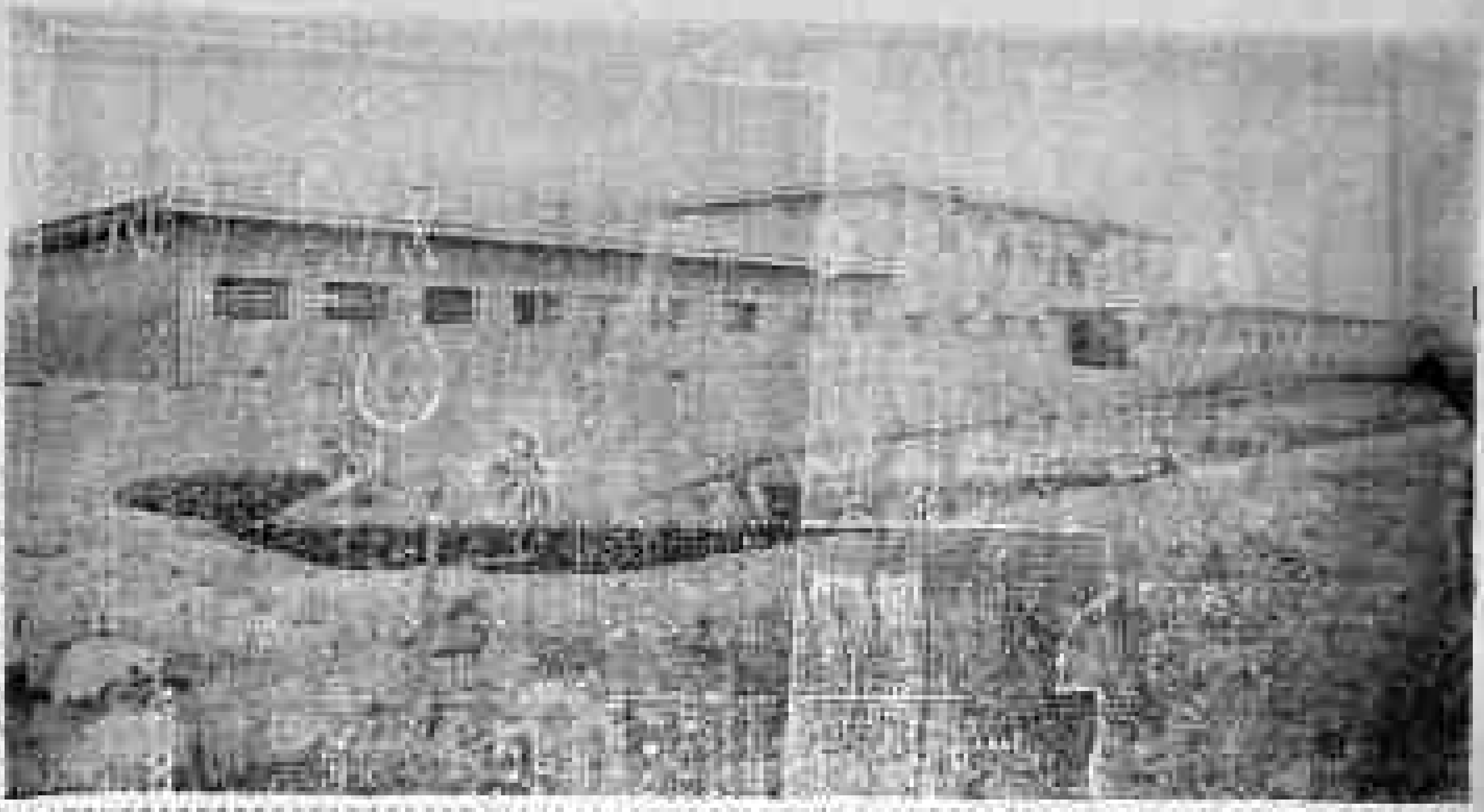
ENERGIA MAIS CARA

A partir do dia 1.º de agosto, a energia tem novo preço, anunciou o Ministério das Minas e Energia. Página 3.



Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXV - Porto Velho, Estado de Rondônia - sexta-feira, 30 de julho de 1982 — Nº 14.084

TÁXIS GANHAM NOVOS MEDIDORES EM 1983

[illegible] Página 7.

Ancião recebeu título e morreu na comemoração

[illegible]

PUXADORES

[illegible]

Figueiredo visitou o hospital de Base "Ari Pinheiro" onde ouviu exposições dos secretários de Saúde e Educação e do presidente da Codaron, sobre o desenvolvimento dos trabalhos de seus órgãos. Em Vilhena, o ministro Mário Andreazza teve seu nome lançado à Presidência da República.

Figueiredo: Me orgulho de ter transformado Rondônia em Estado

[illegible]

ANDREAZZA

[illegible]

MUITO CALOR

[illegible]

Página 4.

[illegible]

Arquelau quer acabar com depósitos de presos

"O preso é um ser humano [illegible]

Na página 3.

Governo não criará novos Territórios

[illegible]

LUDWIG: VITÓRIA EM 15 ESTADOS

"Somente após a abertura das urnas é que poderemos dizer quem vencerá as eleições de novembro em todo o País. No entanto, acredito que tudo está correndo bem para o PDS", afirmou, hoje, o ministro Rubem Ludwig, da Educação e Cultura, ao analisar as possibilidades do partido do Governo [illegible] o resultado das eleições de 15 de novembro próximo.

Sobre a possibilidade do PDS ter uma vitória esmagadora, Ludwig disse: "Primeiro temos que conceituar o que podemos chamar de vitória esmagadora, pois me parece que uma vitória em, aproximadamente, 15 Estados, é uma boa vitória. Acredito que esteja em torno desses números".

[illegible]

PT não lança chapa completa durante a Convenção domingo

O Partido dos Trabalhadores não terá chapa completa para apresentar ao eleitorado na eleição de 15 de novembro. É provável que sejam três nomes ao senado mas somente três irão disputar as oito vagas à Câmara Federal e nove para lutar pelas 24 vagas à Assembléia Legislativa. A informação é do agrônomo Neimar Silveira, fundador do PT em Rondônia e que será lançado para deputado federal. A convenção está marcada para começar nove horas de domingo próximo, na sede regional do partido, no bairro do Cruzeiro.

O PT é notícia na página 3.

am 15

Programa popular para os telefones

[illegible]

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O Presidente João Figueiredo presidiu ... Porto Velho a cerimônia de assinatura ... convênios no valor de Cr$ 45 bilhões ... e o Polonoroeste e o Governo do Esta... entre outros contratos e convênios as... dos entre BNH e a Codaron, Prefeitu... do Município de Porto Velho para sa... mento; entre o DNER e Secretaria de ... as do Estado para construção de pon... etc. etc., atingindo outros fundos ... ...s.

Como tem feito nas viagens pelo in... ...or, o primeiro magistrado em contato ... ...do com o povo no pátio da Estrada de ... ...o Madeira-Mamoré, pediu abertamen... com veemência que dê o seu apoio ao ... nas eleições gerais que se vão realizar ... próximo dia 15 de novembro.

Desta feita em Porto Velho o discurso ...elou mais uma vez a sinceridade do seu ...peramento e a maneira franca pela qual ...tuma enfrentar os seus adversários po... ...os.

Embora o discurso escrito, no final ...te do povo que o recebia com entusias... ...bravamos, o Presidente enrolou o pa... ... encerrou de improviso, pedindo o vo... de todos os rondonienses para que votem ...queles candidatos que realmente que... ajudar o Brasil, querem a democracia.

O comparecimento de mais ou menos ...as vinte mil pessoas no local da Made... ...Mamoré onde aconteceu a concentração ...pular, bem demonstra aos olhos do Pre... ...ente o espírito democrático do povo e ...seus líderes, sinal animador da partici... ...ão popular na vida política do país nes... fase de ampliação da reabertura, garan... ...do assim a unidade partidária e com es... ...nidade assegura-se também a vitória ...toral.

O discurso presidencial em Porto Ve... ...o foi de otimismo, de esperança, de ...fiança no seu povo, não se exasperando ...mo em Goiânia, quando de sua visita ...ela cidade no dia 15, o Presidente se re... ...indo aos traidores da Pátria, aos interes... ...os "que ontem iam à minha casa, no Pa... ...o do Planalto, dizer loas à minha pessoa ... à minha administração e, tão pronto ...itiram os seus interesses pessoais não ...endidos pelo Governo ou por mim, pas... ...am a tratar-me a mim e ao Governo co... ... se fossem de oposição desde o início. ... diria que se já lhes faltava um pouco ... civismo, para não dizer patriotismo, di... ...que lhes falta pudor para não dizer coi... ...pior, porque de fato o que lhes falta ...mo é vergonha na cara".

A dureza dessas palavras corresponde ...natural indignação do Presidente vendo ...no têm sido hipócritas muitos dos que ...procuraram e ainda procuram para de... ...der interesses ilegítimos ou inconfessáveis ...que, uma vez contrariados em seus pro... ...itos, vêm a público para insultá-lo até ...soalmente, denegrindo a ação do seu ...verno.

Em Rondônia, temos certeza, o Presi... ...te saiu feliz, não só por ver o seu pro... ...ma, por sentir que aqui o dinheiro da ...ção está tendo destino certo, correto, ...nesto e, que aqui, todos aceitam as suas ...os estendidas.

Reclama com muita razão o Presiden... ...não apenas da descortesia dos ataques ...que é vítima, mas da atitude ingrata dos ... receberam dele a anistia geral e irres... ...ta que os reconduziu ao país ou lhes ... a nova oportunidade de voltar à líça ...lítica, comandar partidos e propor-se a ...os cargos executivos e representativos ...sta nova fase da vida republicana. Mas ...esar das injustiças o Presidente seguirá ...seu itinerário para a completa restitui... ...o ao povo brasileiro das prerrogativas ... cidadania democrática.

POLICIA EM ASSEMBLEIA

A Associação dos Funcionários da ...lícia Civil do Estado de Rondônia, que ...m à presidência o bacharel Walderedo ...lva dos Santos, estará reunida hoje mais ... 20 horas em Assembléia Geral Extraordi... ...ria no auditório da Escola Estadual ...armelo Dutra" para tratar de assuntos ... interesse da Associação, conforme Edi... ... de convocação já publicado na impren... ...

PLANTAO DE FARMACIA

Hoje: Drogaria Ceará
Hoje: Drogaria Menino Jesus

MUTUÁRIOS VÃO AO BNH CONTRA OS 89%

[illegible]

[illegible]

— [illegible]

ROSARIO DE QUEIXAS

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

REDUÇÃO REAL

[illegible]

O diretor do BNH fez as seguintes observações:

1 — [illegible]

2 — [illegible]

REAJUSTE REAL

Na oportunidade, Zhores Bogdanovic apresentou aos mutuários a tabela abaixo, analisando o comportamento das prestações da casa própria em diversas faixas:

Prestação Líquida em junho de 1982 (Em Cr$)	Prestação Líquida em 1º de julho de 82 (Em Cr$)	Variação %
500,10	893,61	71,81
1.210,40	1.948,49	61,08
1.413,97	2.374,10	70,17
2.721,14	4.458,52	63,11
3.507,00	6.088,84	70,08
6.230,33	11.015,07	77,32
10.887,34	19.193,20	80,54
17.306,25	32.370,21	86,87
29.273,89	47.258,89	75,11
41.888,33	79.298,01	87,80

OUTROS PONTOS

O diretor do BNH destacou, ainda, que:

1) Reajuste e salário — o reajuste de 89,05% é inferior ao aumento do salário nos últimos 12 meses: de 1 a 3 salários mínimos, o aumento atingiu a 112%; de 3 a 10 salários, [illegible] de 98%.

2) Correção monetária — a correção das prestações e [illegible] 40 milhões de contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e das Cadernetas de Poupança. Sem essa remuneração não haveria recursos para novos financiamentos de casa própria.

3) Reajuste é anual — o reajuste da prestação da casa própria é só uma vez por ano ou, no máximo, semestral. As Cadernetas de Poupança e o FGTS são corrigidos quatro vezes por ano; os salários duas vezes.

4) Distribuição de renda — O Sistema Financeiro de Habitação (SFH) é um mecanismo distributivo da renda. Os financiamentos mais altos ajudam a pagar o financiamento menores. Assim:

Faixas de Financiamento — Juros

Primeiras (erradicação de subabitações) — Zero; Até 550 UPCs (Cr$ 691.743,50; hoje) — 2% ao ano; Até 700 UPCs (Cr$ 900.307,00, hoje) — 3% ao ano. Acima de 2.700 UPCs (Cr$ 3.376.307,70, hoje) — 10% ao ano.

5) Intermediação — O BNH já atua sem intermediários no financiamento da Poupança.

Nas Cohabs, sua através de empresas públicas estaduais. Nas Cooperativas, a casa própria sai a preço de custo, sem corretagem.

5) Prestação média — A prestação média no Sistema Financeiro de Habitação (SFH) não chega a um salário mínimo:

— a prestação média nacional (em julho de 1982) = Cr$ 14.000,00;

— a prestação média nacional de mutuários das Cohabs (em julho de 1982) — Cr$ 2.200,00.

6) A prestação não passa de 30% da renda — A casa própria compromete no máximo 30% da renda familiar e o BNH e seus agentes fazem a crítica quando o teto é ultrapassado. É só procurá-los. A tabela é a seguinte:

Faixas de salários mínimos — % da prestação na renda	
Mais de 10 salários	30%
De 3 a 10 salários	25%
Até 3 salários	20%

7) FGTS reduz prestação — O FGTS pode ser usado para abater em até 80% o valor da prestação, reduzir ou liquidar o saldo devedor.

Opinião em 30 Linhas

Ninguém quer ... as ... [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

É qual o custo de não estar contente? [illegible]

Até amanhã.

VIDEO — CASSETE

Vende-se um Vídeo-Cassete novo, na embalagem, marca Panasonic, último modelo.
Tratar pelo telefone: 221-1613 — A Escolar
(29, 30, 31)

PRECISA-SE

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A. (BRADESCO) para compor seu quadro funcional conta atualmente com vagas para rapazes, idade entre 18 a 26 anos.

(28, 29 e 30)

PROMOCAO DOS AMIGOS DO PIANA

CHURRASCADA

Por motivo de força maior fica transferido para o dia 11.09.82 o churrasco que seria realizado dia 31.07.82.

Ponto de Vista

Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

JORGE PARDO ZURITA, comunica que perdeu todos os documentos de seu veículo placa AA-5348, Pick-Up marca Ford F-100, sendo Certificado, Tru 81 e Seguro Obrigatório.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99
Tels. 221-4888, 221-4083 e 221-3077
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO GOMES
Diretor Administrativo
EURO TOURINHO FILHO
Diretor Técnico
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,0
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 15.000,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,0
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,0

SUCURSAIS
REMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 222-4300 — Telex — (021) 30845
REMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: 231-1925 — Telex — (011) 236
Departamento do Interior da Correio Braziliense

DOCUMENTOS PERDIDOS

Fabio Nepomu Neves informa para os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Trabalho e Certificado de Reservista.

ESTADO VAI IMPLANTAR SISTEMA PENITENCIÁRIO

DIRETOR VEM VERIFICAR AS OBRAS DO BRADESCO

O desenvolvimento de Porto Velho: o progresso do Estado de Rondônia é fato insofismável; é assunto comentado por toda a imprensa brasileira e nos meios econômicos do país. Uma prova dessa nossa afirmação é o número de Casas bancárias que vêem se instalando ultimamente neste Estado, contando nossa capital com quinze agências bancárias com apenas 130 mil habitantes, sem falarmos nas financeiras e agências de poupança.

Reforça o nosso ponto de vista a decisão que acaba de tomar o Conselho Deliberativo do BRADESCO que vai abrir em outubro próximo, em data ainda a ser marcada, mais uma agência a qual denominará de Agência Centro, uma construção moderna, com 950 metros quadrados de área construída, com entrada pela rua Barão de Rio Branco e avenida 7 de Setembro, conservando a sua agência pioneira localizada no Edifício Rio Madeira, à avenida Pte. Dutra com rua Gonçalves Dias e que passará a ser denominada de Agência Urbana, após a inauguração da sede própria, ou seja, da Agência Centro.

Hoje estará chegando a esta cidade o sr. Paulo Amaral, Diretor Regional/Norte do Bradesco que, além da visita de rotina que fará à agência local e do contato que manterá com os grandes clientes do Bradesco, inspecionará as obras em andamento da Agência Centro que será inaugurada em outubro deste ano, assunto da inauguração que será tratado com o gerente Jordelino Alves da Costa, pois a inauguração da referida Agência trará a Porto Velho destacadas autoridades do Bradesco e do mundo econômico nacional.

Arquelau quer acabar com os "depósitos" de presos

"O governador Jorge Teixeira [illegible] [illegible] que o projeto para a implantação do sistema penitenciário e mandou que a Secretaria do Planejamento verifique a sua aplicação", informou ontem o secretário Francisco Arquelau de Paula, do Interior e Justiça.

O projeto foi detalhado por uma equipe de técnicos do Departamento Penitenciário do Ministério da Justiça e com participação de técnicos da Secretaria rondoniense, durante quase duas semanas, quando esteve também em Porto Velho o diretor-geral do Depen, professor Jason Albergaria.

PROJETO SIMPLES

"O projeto está dentro do que calcula a política penitenciária hoje em vigor no País — explicou o secretário Arquelau de Paula — e é bem simples, como forma [illegible] grandes construções e concentrações de reclusos, prevê [illegible] três mini-penitenciárias no interior (Vilhena, Ji-Paraná e Guajará-Mirim) e uma maior na área da colônia penal "Ênio Pinheiro".

As construções deverão ser feitas em blocos para evitar [illegible] um dos graves problemas enfrentados pelas penitenciárias tradicionais no País, [illegible] sempre [illegible] de [illegible] [illegible] com capacidade de gerar o sustento da família, como o [illegible].

"Não defendo a prisão nem a manutenção de algum preso porque entendo que isso não é a solução, mas se alguém estiver condenado e tiver que ser punido com a reclusão, devemos dar-lhe meios para que possa ser reabilitado e que quando retornar à sociedade esteja recuperado, porque não podemos é manter o sistema atual, em que as prisões são autênticas 'escolas' de marginais".

Para Arquelau, é necessário o aproveitamento de toda [illegible] mil [illegible] pelos 680 hectares da colônia "Ênio Pinheiro", no trato com a agricultura, e outras atividades.

"O sistema que pretendemos seja implantado em Rondônia deverá ser modelar [illegible] [illegible] de Brasília uma equipe de técnicos do Ministério da Justiça, especializada [illegible] e que coordenaram o trabalho [illegible] do que deverá ser instalado. [illegible] — concluiu Arquelau — [illegible] do preso, com [illegible] de sua família".

JOCA: OBRAS BENEFICIAM POVO E DECIDEM ELEIÇÕES

As obras que vem sendo desenvolvidas em Cacoal e Pimenta Bueno vão beneficiar perto de 8 mil famílias e isto vai decidir a eleição a favor do PDS, porque o colono sabe que vai deixar de ter razão de reclamar tão logo as estradas vicinais da linha 184, e em Rondon de Moura da linha 208 a linha 184. A opinião é do deputado de Cacoal e candidato a deputado estadual pelo PDS, Francisco Reginaldo Joca.

"Aquela história de que o partido do Governo não ganha em Cacoal, vamos mudar este ano, quando dos 30 mil eleitores que terão em meu município, vamos contar com pelo menos 50% dos votos válidos o que nos dará a maioria já que do total de votos serão divididos pelos três partidos".

CAMPANHA DE PÉ-DE-OUVIDO

"Meu trabalho está sendo feito visitando diariamente os eleitores — afirmou Joca — na conversa de pé-de-ouvido. Uso um jeep velho, com o qual percorro as linhas revendo velhos amigos feitos ainda a partir de 1975 quando eu era executor do projeto Ji-Paraná e depois passei a trabalhar com o [illegible] em seguida no gabinete de Cacoal".

"Vamos trabalhar para reduzir os votos nulos, o que se espera que aconteça muito se não houver um trabalho de conscientização para o eleitor. Tão logo seja conhecida a cédula oficial do Tribunal Superior Eleitoral. Então teremos que nos lançar a campo para evitar o prejuízo".

CONFIANÇA

"Tenho confiança em uma eleição [illegible] com o voto favorável ao trabalho desenvolvido pelo governador Jorge Teixeira no dia 15 de novembro", continuou Joca, dizendo que um dos problemas que terá de ser enfrentado é a desinformação do eleitor rondoniense "[illegible] há muita gente da zona rural que ainda não sabe [illegible] de um tema [illegible] de apoio".

No final, Joca [illegible] que os [illegible] do povo [illegible] maior confiança no trabalho desenvolvido pelo governo Teixeira. [illegible] por acreditar que [illegible] responsabilidade de todo país [illegible] como [illegible] a oposição.

Joca: obras nas vicinais de Cacoal beneficiam 8 mil famílias.

Dia 6 de agosto encerra prazo de inscrição eleitoral

O último dia de prazo fixado para inscrição eleitoral e transferência de títulos se encerra a seis de agosto, conforme determina o Calendário aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral e divulgado dia 15 de junho passado.

Em Porto Velho, os interessados em fazer transferência ou inscrição, devem procurar o Cartório Eleitoral no prédio do Forum Ruy Barbosa ou então um dos postos localizados em vários bairros da cidade.

No interior, as inscrições ou transferências podem ser procuradas nos cartórios funcionando nas prefeituras municipais, onde obterão todas as informações necessárias.

Convenção do PT está confirmada: Domingo

O agrônomo José Neumar, candidato a deputado federal pelo PT, confirmou para o próximo domingo a convenção regional para escolher os candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa. Segundo José Neumar, o PT já escolheu o comerciário Odair Cordeiro para concorrer ao Senado e outros dois nomes estão sendo estudados para a complementação da chapa.

Para disputar as eleições a Câmara Federal, de acordo com Neumar, os convencionais petistas homologarão os nomes de Joaquim Barreira, trabalhador rural de Cacoal; José Neumar, agrônomo e assessor da Contag; e Afonso Felipe, líder sindical de Pimenta Bueno.

OS NOMES

O PT indicará nove candidatos a Assembleia Legislativa. Representando Porto Velho concorrerá o jornalista Montezuma Cruz. Pelo interior, disputarão Antonio Pereira, de Jaru; Marcílio Reche, de Ouro Preto; Geraldo José da Silva, Pedro Pereira da Silva, de Ji-Paraná; Nério Lourenço Giachini, de Cacoal; João Evangelista, de Pimenta Bueno; Roque Simão, de Espigão D'Oeste; e Francisco Cezário por Colorado D'Oeste.

A CONVENÇÃO

A convenção acontecerá no Diretório do PT, situado à rua Afonso Pena com Salgado Filho, com início previsto para às nove horas. O candidato a deputado federal José Neumar, um dos organizadores e ideólogo do PT em Rondônia, convida todos os convencionais, filiados do partido e simpatizantes para participarem da convenção regional do PT em Rondônia.

LUCENA: PDS VAI GANHAR E MUDAR QUADRO POLÍTICO

"O trabalho que estamos fazendo em todo o Estado, de conscientização e de confiança no Governo, vai fazer com que o PDS conquiste uma vitória esmagadora dia 15 de novembro, quando o povo rondoniense saberá responder presente ao apelo do presidente João Figueiredo".

Esta é a opinião do candidato a deputado federal João Lucena Leal, chamado por alguns de "João-Sem-Medo", pela sua atuação corajosa enfrentando bandidos das mais variadas espécies durante as diversas operações caça-pistoleiro nos anos de 80 e 81 o que acabou ajudando a limpar o interior rondoniense de criminosos a soldo.

PREOCUPAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

O contato diário com as mazelas do mundo, durante o tempo em que atuou como agente federal e como delegado da Secretaria de Segurança rondoniense, acabou fazendo com que este cearense nascido em Brejo Santo, cidade na região do Cariri, e que vem de uma família de tradição política no interior cearense, é pai de três filhos e está há dois anos em Rondônia, para onde veio a convite do Governador Jorge Teixeira.

Com larga experiência no combate ao crime, tanto a pistoleiros como a contrabando, Lucena serviu durante 20 anos como Polícia Federal. Em Rondônia, desvendou o assassinato do adv. Agenor Martins de Carvalho e dentro de alguns dias estará trazendo a Porto Velho um advogado, Pedro Calmon, para atuar no judiciário o processo que envolve mandantes e agentes que cometeram o crime.

TRABALHO DURO

A decisão do lançamento do nome do delegado João Lucena para a deputação surgiu durante uma das pesquisas encomendadas pelo Governador Jorge Teixeira, em sem ter participação na área política, o nome mais apontado por moradores de Ji-Paraná e Porto Velho era justamente de Lucena. "Conversei com o governador que me sugeriu ingressar na lide política e como entendo que Teixeira é o responsável pelo desenvolvimento do Estado, então aceitei".

"É um trabalho duro, mas tenho certeza de que hoje alguns bolsões oposicionistas, como o bairro Novo Porto Velho, já são francamente favoráveis ao PDS, porque os moradores dali sabem avaliar os benefícios que o Governo vem trazendo para aquela área da cidade, incluindo desde a titulação das terras, a urbanização, posto médico, segurança, escolas e outros serviços necessários".

No interior, Lucena também tem muito apoio. "O trabalho que fizemos durante as operações caça-pistoleiro provou que a Polícia pode agir sem violência. E isso ganhou a confiança do eleitorado tanto que o povo de Ji-Paraná indicou-me para receber uma premiação durante a festa do trabalho naquela cidade e, também, tenho recebido manifestações favoráveis à minha candidatura".

"Acredito — finalizou Lucena — que o trabalho desenvolvido pelo governador Jorge Teixeira dará os frutos necessários na eleição com o povo votando maciçamente nos candidatos do PDS porque sabe que só desta maneira é que terá condição de receber melhorias para o desenvolvimento do Estado de Rondônia".

ALTERAÇÃO CONTRATUAL SEDRAG — ENGENHARIA DE DRAGAGEM SA LTDA.

ORLANDO QUEIROZ ARAUJO — brasileiro, [illegible] engenheiro, [illegible], residente e domiciliado Rua [illegible] nº 341, São Caetano do Sul [illegible] de São Paulo, portador da Cédula de Identidade R. G. 3.774.490 e inscrito no CPF nº [illegible] 795.328-91, CREA nº 95.186-D-SP, e ROBERTO [illegible], solteiro, maior, brasileiro, [illegible] residente e domiciliado na Rua [illegible] 147, São Caetano do Sul, São Paulo, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.812.009-SP e inscrito no CPF nº 380.760 [illegible], únicos sócios componentes da Sociedade Civil que gira nesta Praça sob a denominação Social de SEDRAG — ENGENHARIA DE DRAGAGEM S/C LTDA., com Contrato Social registrado no 4º Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas sob nº 86.787 em 25 de maio de 1982, [illegible] entre si [illegible] e contratado a alteração do referido contrato [illegible] sob as seguintes cláusulas:

PRIMEIRA — [illegible] sede [illegible] Cartório de Obras da [illegible] de Itaparica, Município de Petrolândia, Estado de Pernambuco, e [illegible] no Canteiro de Obras [illegible] Barragem de Itaúba, [illegible] Estado do Paraná, e a Terceira Canteiro de Obras da [illegible] de Samuel, Porto Velho, Rondônia.

SEGUNDA — Continuam em pleno vigor as [illegible] cláusulas do contrato social que não foram [illegible] pelo presente instrumento.

ASSIM, certos e ajustados, assinam o presente [illegible] em presença de duas testemunhas, devendo [illegible] registrado no Cartório para os efeitos legais.

São Paulo, 31 de maio de 1982

Orlandi Queiroz Araújo

Roberto Strafaldi

Testemunhas:

Angelo Mariarelli Neto

Alvaro Alcir Mariarelli

(29, 30, 31)

BABY-SISTER
Serviço de Baba
à Domicílio
Telefone 221-5614 — com LÚCIA

DOCUMENTOS PERDIDOS

SANIA MACEDO, comunica para os devidos [fins] de direito que perdeu os seguintes documentos: [Carteira] Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade e C.P.F.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue
IIENSA — Comércio e Representações Ltda
Rua 13 de Maio c/José de Alencar
Fones: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12/12

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos: tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

CLINICOR
Pronto Socorro Cardíaco
DR. FLORIANO RIVA FILHO
ELETROCARDIOGRAMA
CHECK-UP CARDIOLÓGICO
ATENDIMENTO DOMICILIAR
CONVÊNIOS: Teleron, Embrapa, Banco do Brasil
AV. BRASÍLIA 3102
C/C ÁLVARO MAIA
221-567[illegible]

Coluna Filatélica

II EXFILRO
SEGUNDA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE RONDÔNIA
REGULAMENTO

Art. 1. A II EXFILRO — Exposição Filatélica de Rondônia, terá lugar na cidade de Porto Velho-RO, no período de 1º a 08/09/82, e será organizada pela Agência Filatélica da ECT/NO e pelo Clube Filatélico Marechal Rondon, com o apoio da Seção Comercial ECT/NO.

Art. 2. A II EXFILRO terá o patrocínio das seguintes entidades:
1. ECT — Diretoria Regional do Noroeste
2. CIA. de Mineração Brasileiras S.A. — MIBRASA
3. Mineração Jacundá
4. Mineração Taboca
5. Mineração Oriente Novo
6. Casa do Atleta
7. Jornal O Estadão
8. Livraria Mundial
9. Lojas Ideal
10. Casa Atalaia
11. T.T. Dias e Cia Ltda.

PARTICIPAÇÃO:

Art. 3. Poderão participar da Exposição, filatelistas residentes em Rondônia e Estado do Acre.

Art. 4. As coleções serão inscritas individualmente, devendo pertencer ao expositor e ter sido por ele organizada.

Art. 5. As inscrições poderão ser feitas da seguinte maneira:

a) — Filatelistas residentes no Interior de Rondônia — Inscrição na Agência Postal da cidade onde reside o expositor.

b) — Filatelistas residentes no Estado do Acre — Inscrições na Zona Postal 02 (Agência Postal) Rio Branco AC.

c) — E para os filatelistas residentes em Porto Velho/RO, as inscrições poderão ser feitas na Agência Filatélica/ECT/NO.

Art. 6. As inscrições serão feitas em formulários especiais em 02 vias, que devidamente assinados pelo expositor, deverão ser entregues juntamente com a coleção, ao Agente Postal e/ou Filatélico, para posterior encaminhamento pelo Agente à Comissão Organizadora.

Art. 7. Modo de entrega das coleções à Comissão Organizadora:

a) Malote Especial de Serviço, endereçado ao Diretor ECT/NO.

b) As coleções deverão estar em poder da Comissão Organizadora, até o dia 20/08/82.

Art. 8. As inscrições encerrar-se-ão no dia 20/08/82.

Art. 9. É vedado indicar valor monetário ou simbólico no material exposto.

CLASSIFICAÇÃO DE COLEÇÕES:

Art. 10. As participações se dividirão nas seguintes classes:

a) Classe de honra
1. Coleções Convidadas
b) Classe de competição — Filatelia clássica ou Tradicional
1. Nacional (Brasil)
2. Américas (sem Brasil)
3. Europa e Colônias
4. Resto do Mundo
c) Classe de competição — Filatelia Temática
1. Coleções Temáticas
2. Coleções por Assunto
d) Classe de Competição — Maximafilia e Marcofilia
1. Coleções Tipo Clássico
2. Coleções Tipo Temática
e) Classe de competição-Juvenil
1. Filatelia Clássica ou Tradicional
2. Filatelia Temática

Art. 11. Compreende-se classe juvenil, os filatelistas cuja faixa etária não ultrapasse os 18 anos.

Art. 12. Os expositores classificados nas classes de competição b, c, d e e, pagarão no ato da inscrição, uma taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para custo (parcial) do coquetel a ser efetuado pela C.O., na Inauguração e Encerramento da Exposição.

PRÊMIOS:

Art. 13. Para as classes de competição, serão instituídas certificados de participação, troféus e medalhas de "honra ao mérito".

Art. 14. Para a classe de honra será ofertado um "Grande Prêmio EXFILRO".

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Art. 15. Os expositores, ao fazerem suas inscrições, aceitam as disposições constantes do presente Regulamento.

Art. 16. As coleções deverão estar em poder da Comissão Organizadora até 07 dias antes da abertura da Exposição e os expositores que colocarem pessoalmente as suas coleções, deverão colocá-las nos quadros que lhe forem atribuídos, até 72 horas antes da abertura do certame.

Art. 17. É vedado tanto a retirada quanto a colocação de peças ou coleções durante a realização do certame.

Art. 18. As coleções participantes deverão estar dispostas em álbuns ou folhas próprias para selos. Não serão aceitas coleções montadas em classificadores.

Porto Velho-RO, 21 de julho 1982.

A Comissão

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS
A SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS
ALVORADA ASSESSORIA EMPRESARIAL INFORMA

O FINSOCIAL

Através da Portaria nº 119 do Ministério da Fazenda, foi regulamentado o Decreto-Lei 1.940, de 25.05.82, que instituiu a contribuição social, destinada a custear investimentos de caráter assistencial em alimentação popular, saúde, educação e amparo ao pequeno agricultor. Veja a seguir, como, quando e onde será devida a contribuição em questão:

a) Alíquota de 0,5% (meio por cento) sobre:

1 — Empresas públicas e privadas que realizam vendas de mercadorias;

2 — Instituições financeiras bem como as sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e as entidades de arrendamento mercantil;

3 — Sociedades seguradoras bem como as entidades de capitalização e entidades abertas de previdência privada de fins lucrativos.

b) Alíquota de 5% (cinco por cento):

1 — Empresas que realizam exclusivamente vendas de serviços.

EMPRESAS QUE REALIZAM VENDAS DE SERVIÇOS

O recolhimento da contribuição será de 0,5% (meio por cento) para as empresas que realizem venda de mercadorias ou de mercadorias e serviços. Essa contribuição recairá sempre sobre a receita bruta mensal. É importante considerar que por "Receita Bruta" deve ser entendido como o faturamento mensal deduzido do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto Único sobre Minerais.

Os recolhimentos devem ser efetuados até o dia 20 do mês subsequente. Para o exercício de 1.982, os recolhimentos serão devidos a partir do mês de julho, calculados sobre a receita bruta do mês julho e, assim sucessivamente.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Para as instituições financeiras, inclusive corretoras e distribuidoras, a alíquota também será de 0,5% (meio por cento) sobre a soma das receitas ou rendas operacionais, [illegible] assim, as parcelas correspondentes à correção monetária dos empréstimos realizados, a correção cambial dos empréstimos feitos com dinheiro tomado no exterior e os juros com a negociação de títulos de renda fixa no mercado aberto, até o limite dos juros obtidos nessas operações.

SOCIEDADES SEGURADORAS

No caso das seguradoras e das entidades de capitalização e entidades abertas de previdência privada de fins lucrativos, e das controladas para fins lucrativos, a alíquota para fins de recolhimento, a alíquota de 0,5% (meio por cento) incidirá sobre a soma das rendas ou receitas operacionais e das rendas ou receitas patrimoniais.

PRODUTOS COM PREÇO UNIFORME — CIGARROS

Para empresas fabricantes de produtos com preço de venda ao varejo uniforme em todo o país, como os fabricantes de cigarros, a contribuição devida será calculada sobre 117,64% desse preço e será devida quando da saída dos referidos produtos do estabelecimento industrial, cabendo ao fabricante recolher o montante apurado, como responsável direto e como substituto do contribuinte varejista. A aplicação de 0,5% sobre 117,64% do preço final do produto implica na elevação da alíquota para 0,58 (...) do faturamento.

EMPRESAS QUE REALIZAM EXCLUSIVAMENTE VENDA DE SERVIÇO

Para as empresas que realizam exclusivamente venda de serviços, a alíquota estabelecida será 5% e incidirá sobre o Imposto de Renda devido ou como se devido fosse. No caso de empresas que estejam isentas, ou estejam a ser isentadas do Imposto de Renda, ainda que parcialmente, a alíquota incidirá sobre o montante do imposto como se devido fosse.

A aplicação dos 5% para as empresas de serviços incidirá sobre o total do valor do Imposto de Renda devido ou como se devido fosse, no ano de 1.982, dividido em seis parcelas (de julho a dezembro) mensais, iguais e sucessivas até o dia 20 de cada mês, a partir de julho de 1.982. Observamos que no próximo exercício a incidência ocorrerá sobre o imposto devido total, e o número de parcelas será de 12 (doze).

PRAZO E LOCAL DE RECOLHIMENTO

Deverá ser recolhida a contribuição até o dia 20 de cada mês, a partir de julho de 1.982, nos seguintes locais:

a) Agências do Banco do Brasil S.A. — para as companhias e entidades que integram a administração pública Federal, Estadual, Municipal, do Distrito Federal e dos Territórios.

b) Caixa Econômica Federal — Para as demais empresas contribuintes.

PENALIDADES NO DESCUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO

O não recolhimento do valor das parcelas da contribuição social nos prazos devidos, implicará para o contribuinte em juros de 1% por mês ou fração sobre o valor originário, multa de 20% sobre o valor não recolhido, reduzida a 10% se for paga dentro do mês subsequente ao do vencimento do débito, e correção monetária.

ISENÇÃO PARA EXPORTADORAS

As empresas que vendem mercadorias ou serviços ao Exterior, realizadas diretamente pelo exportador, ou através de empresas comerciais exportadoras quando feitas por cooperativas, consórcios ou entidades semelhantes, bem como as empresas comerciais exportadoras e empresas exclusivamente exportadoras, registradas na Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX).

ALVORADA ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA.

RUA TENREIRO ARANHA, nº 2441

O VOYAGE PARATI PROCURA FAMÍLIA PARA FUTURO COMPROMISSO.

Se você é chefe de família e está pensando em trocar de carro, venha até a nossa loja. Nós vamos lhe apresentar o Voyage Parati. Um carro onde cabe a família toda, mas que também cabe no orçamento da família.

O Voyage Parati tem tudo que fez o grande sucesso do Voyage — o charme, a beleza, o conforto, a segurança e ainda mais: mais espaço, mais versatilidade. Tudo com garantia total de 12 meses sem limite de quilometragem — 24 meses para os componentes específicos do álcool. Venha e traga a família.

Vocês vão ficar surpresos com o grande espaço interno e os detalhes de acabamento do Voyage Parati. E vão adorar nossas facilidades de financiamento, leasing ou arrendamento e consórcio.

Venha ainda hoje. Mesmo que seja uma visita sem compromisso. Depois de dar uma volta com ele e conhecer todas as vantagens que o Voyage Parati oferece a família como a sua, com certeza você levará seu Parati pra casa.

RONDASA — Rondônia Automóveis Ltda — Rua Gonçalves Dias c/Alvaro Maia — Telefone Chave: 221-2381, 221-2736 221-1986, 221-4863

EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA

Tema da palestra do Diretor-geral do CFE

O professor Genuino Bordignon, Diretor geral do Conselho Federal de Educação, profe riu brilhante palestra sobre o tema "Educação e Violência".

O professor Genuino Bordignon veio a Porto Velho a convite da FUNDACENTRO, que assim abre seu "Ciclo de Palestras", com vistas à análise de assuntos educacionais de real interesse para a comunidade rondoniense.

O professor Genuino é hoje considerado, no país, um dos mais renomados especialistas do Sistema Universitário brasileiro.

EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA

Permitam-me a liberdade de divagar sobre o tema proposto sem preocupações pragmáticas e com deliberado esquecimento das modernas teorias e análises estatísticas da violência. Talvez meu discurso seja excessivamente conservador para intelectuais e líderes do século XX, com os olhos postos no século XXI. Em outras palavras, pretendo abandonar — sem desprezo? — as modernas teorias sociológicas sobre criminalidade e violência e, ao gosto dos filósofos, levantar hipóteses sobre as causas primeiras do fenômeno. Seguindo a lógica aristotélica que as causas sempre explicam as consequências e que só a ação sobre aquelas poderá mudar o curso destas.

Vejamos primeiro, apenas para refrescar a memória, o discurso dos sociólogos sobre a causalidade da violência. De outra parte, o que nos diriam os filósofos sobre o fenômeno? E, finalmente, que poder tem a escola para atuar sobre as causas e mudar o curso das consequências?

I — VIOLÊNCIA: AS INTERPRETAÇÕES SOCIOLÓGICAS

Não pretendo aprofundar a questão, o que de per si daria extensa palestra. Lembremos apenas superficialmente, as afirmações mais em voga.

A primeira e mais frequente afirmação é a de que o crime é uma "reação às condições da pobreza ou estratégia de sobrevivência". Os defensores dessa hipótese, da associação positiva entre pobreza e criminalidade, baseiam-se nas estatísticas dos órgãos de controle e repressão do crime. Nada mais enganoso e metodologicamente frágil do que a "evidência" estatística para explicar a causalidade intrínseca de um fenômeno. Em primeiro lugar, porque o dado estatístico indica a frequência do fenômeno sem desagregar os componentes que atuam sobre ele. Indica áreas de maior ou menor incidência. Em segundo lugar, porque a "evidência" estatística revela o factual o que transparece na realidade. As causas intrínsecas, geradoras do fenômeno, podem bem estar longe do foco das manifestações estatísticas. No mais, no que diz respeito à violência, a estatística registra apenas os casos de criminalidade identificados e codificados, o que gera distorções quanto à realidade dos fatos. A utilização político-ideológica da violência não questiona os crimes de colarinho branco, os grandes negociatas, os acidentes provocados por falta de segurança no trabalho e as mil formas de violência intelectual e cultural, a sutil e infernal violentação da personalidade, das crianças. As diversas formas de dominação das vontades constituem-se em violência maior do que a agressão física. Esta, frequentemente, é uma simples reação à agressão psicológica.

Repugna aos criminólogos, que preferem o tratamento estatístico dos chamados "fatores do crime", falar em causalidade. E nesta linha buscam identificar situações sociais que engendram a violência. Entre estas situações criminogênicas são frequentemente citados "o aumento da densidade de população, as migrações do campo para a cidade ou as intraurbanas causadas pelas grandes obras, a pobreza, a deficiência de serviços educacionais, de saúde e alimentação, a falta de atividades adequadas de lazer, a desintegração familiar a subabilitação nos seus aspectos de favelização, o trabalho feminino, os meios de comunicação de massa, etc" 1. Os depoimentos dos Secretários de Justiça e de Segurança dos Estados 2 são unânimes em apontar como causa primordial do crime a ordem econômica: baixos salários, desemprego, subcondições de habitação. Mas será a ordem econômica causa em si, ou ela também não é reflexo de uma ordem social anterior e acima dela? Acima dos "fatores" objetivos do crime não estariam raízes subjetivas mais fortes?

A sociologia busca a explicação do fenômeno da criminalidade no quadro da interação social "as configurações" dos fenômenos criminais. Não há dúvida que seria ingênuo pretender apontar "causas" da criminalidade e muito simplista propor "soluções" para reduzi-la.3

A primeira configuração no quadro da interação social é o fenômeno da "alienação". O homem moderno é desenraizado, sem "status" definido, sem o sentido da participação comunitária. A perda do vínculo comunitário isola o homem. O homem moderno sente-se perdido e só na multidão, na imensa organização social. A perda da comunidade e a impessoalidade dos contatos ameaçam até a dignidade da pessoa, diminuindo-a em espírito e significado. Alienado da comunidade, solitário na multidão, o homem se torna egoísta e a vida dos demais passa a significar menos do que os instrumentos de manutenção da própria. Neste momento a comunidade deixar de ter significado, não se reconhecem finalidades coletivas, supra-individuais. Perdida a noção do significado da interação social, as normas sociais perdem eficácia e os indivíduos não se orientam em seus atos por normas aceitas como regras de conduta.

A segunda configuração social é a da chamada "anomia". Sobrepõem-se às normas os objetivos. Os objetivos se definem em vista do sistema de valores culturais que oferecem o quadro de referência para o sucesso. Se determinada sociedade identifica prosperidade econômica como símbolo maior de sucesso da pessoa, o objetivo do ganho financeiro se sobrepõe às normas vigentes. Merton observa que "quando não há compatibilidade entre os objetivos que o quadro cultural prescreve aos indivíduos e os meios disponíveis para atingi-los, ou as linhas de conduta aceitas pelas normas vigentes, o efeito disciplinador dos padrões coletivos é enfraquecido" e são desenvolvidos "desvios de conduta".4

Temos aqui o fenômeno da "anomia" para os sociólogos. Anomia concebida como disfunção aguda entre as normas culturais e os objetivos pessoais. O sistema de valores culturais exalta, acima de tudo, objetivos aceitos como referência para o sucesso, mas a norma social nega as oportunidades efetivas para alcançá-los. Atingimos aqui o foco da abordagem que pretendo desenvolver: o problema dos valores. E aqui têm a palavra os filósofos.

(Continua)

Este é o mapa da mina

Seja sócio do Estado no maior projeto de mineração.

O Governo do Estado colocou à venda as ações da Companhia de Mineração de Rondônia S/A — uma empresa de capital misto, genuinamente rondoniense, com participação aberta a toda população.

A empresa tem 60% de seu capital integralizado pelo Estado, ficando os restantes 40% para pessoas físicas e jurídicas estabelecidas ou atuando em Rondônia. Cada acionista poderá subscrever quantas ações quiser, pagando no ato apenas 10% e o saldo em 11 prestações mensais iguais.

O objetivo é lucrar no mais curto prazo. Para tanto, a Companhia está selecionando zonas auríferas em regiões não sujeitas às chuvas, assistindo e incentivando os garimpeiros, além de fornecer os equipamentos necessários.

Este é o mapa da mina e você, ou sua empresa, pode participar deste grande projeto.

Informações na sede da Companhia

CMR
Companhia de Mineração de Rondônia
Av. Sete de Setembro, 1.064 - Porto Velho.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A. — TELERON

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A. — TELERON, REALIZADA NO DIA 21 DE JUNHO DE 1982.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho de 1982, às 15:00 (quinze) horas, na sede social da Companhia, sita na Rua D. Pedro II nº 1213, reuniram-se, conforme edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado, no Jornal "Alto Madeira" e no Jornal "O Estadão", edições dos dias 08, 09 e 11.06.82; 08, 09 e 09.06.82; e 09, 10 e 12.06.82, respectivamente, acionistas da Telecomunicações de Rondônia S.A. — TELERON, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, presente o Sr. JOSÉ RICARDO CIDIN, membro do Conselho Fiscal. Foram escolhidos para dirigir os trabalhos o Sr. JOSÉ JOUBERT DE SOUZA, representante da acionista Telecomunicações Brasileiras S.A. — TELEBRÁS, para presidente da mesa e o acionista Sr. SIDNEY MENDONÇA DE QUEIROZ, para secretário. O presidente declarou que, na conformidade do edital acima mencionado, sendo o capital social, totalmente subscrito e integralizado, atualmente de Cr$ 1.203.499.867,62 (hum bilhão, duzentos e três milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e sessenta e sete cruzeiros e sessenta e dois centavos), dividido em 60.318.120 ações ordinárias; 103.334.287 ações preferenciais Classe "A"; 16.120.480 ações preferenciais Classe "B"; e 12.476.675 ações preferenciais Classe "C", sem valor nominal, a Assembleia se reunia para apreciar a proposta da Diretoria, de 18.05.82, no sentido de aumentá-lo, mediante o aproveitamento de créditos capitalizáveis provenientes da participação financeira dos promitentes assinantes e créditos relativos a investimentos da TELEBRÁS no montante de Cr$ 196.478.330,00 (cento e noventa e seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, trezentos e trinta cruzeiros) mediante a emissão de 19.321.030 ações nominativas, também sem valor nominal, sendo 8.071.670 ações ordinárias e 11.250.360 ações preferenciais Classe "A", dando-se à emissão das novas ações o preço unitário de Cr$ 10,174 (dez cruzeiros, dezessete centavos e quatro décimos de centavo), que corresponde ao seu valor patrimonial, e levando-se a parte daquele preço, no valor global de Cr$ 10.455.297,64 (dezenove milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e sete cruzeiros e sessenta e quatro centavos), à conta de reserva para aumento de capital, nos termos do art. 182, § 2º, alínea "a", da Lei nº 6.404, de 1976, a título de ágio. Acrescentou o presidente que o Conselho Fiscal opinara favoravelmente a essa proposição que o aviso relativo ao direito de preferência dos acionistas em subscrever o aumento fora publicado, com a antecedência legal de 30 (trinta) dias, no Diário Oficial do Estado, no Jornal "Alto Madeira" e no Jornal "A Tribuna", edições do dia 21.05.82, e que, na forma da proposta, em decorrência desse aumento, os arts. 5º e 16 do Estatuto Social passaram a ter a seguinte redação: "Art. 5º — O Capital Social é de Cr$ 1.318.822.899,98 (hum bilhão, trezentos e dezoito milhões, seiscentos e vinte e dois mil, oitocentos e noventa e nove cruzeiros e noventa e oito centavos); "Art. 16 — O Capital Social é representado por 76.389.190 (setenta e seis milhões, trezentas e oitenta e nove mil, cento e noventa e seis) ações ordinárias; 114.584.647 (cento e quatorze milhões, quinhentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e sete) ações preferenciais Classe "A"; 16.120.480 (dezesseis milhões, cento e vinte mil, quatrocentas e oitenta) ações preferenciais Classe "B" e 12.476.675 (doze milhões, quatrocentas e setenta e seis mil, seiscentas e setenta e cinco) ações preferenciais Classe "C", todas nominativas." Finalmente, discutida e votada a matéria, a Assembleia aprovou o aumento de capital e a alteração estatutária dele decorrente, nos termos acima. Nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada esta ata por todos os presentes, foi encerrada a reunião.

Porto Velho (RO), 21 de junho de 1982

José Joubert de Souza
Presidente
p/Telecomunicações Brasileiras S.A. — TELEBRÁS
Sidney Mendonça de Queiroz
Secretário
José Ricardo Cidin
Francisco Martins de Queiroz
Sylvio Santiago Santos
José Martins Fernandes Neto

Território Federal de Rondônia
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que "TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A." — TELERON arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem, 3.1259 por despacho da 1ª Turma, de Vogais em 05 de julho de mil novecentos e oitenta e dois ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada em 21 de junho de mil novecentos e oitenta e dois com a seguinte ordem do dia: Proposta da Diretoria de 18.05.82; Aumento do Capital Social e Alterações Parcial do Estatuto da Sociedade. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia, em seis de julho de mil novecentos e oitenta e dois. Eu, Giliene Souza de Moraes, Agente Administrativo, Chefe da Seção de arquivo, datilografei e assino.

VISTO:

Giliene Souza de Moraes
Chefe da Seção de Arquivo
João Wilson de Almeida Gondim
Secretário Geral

65 AM

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda

Av. Mal. Rondon, 447 - Sl 7 - Tel. (069) 421-2533 - Telex 0864 - CEP 78.900 - JI-PARANÁ - RO

BREVES APONTAMENTOS SOBRE AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

(conclusão)

Carlos Alberto Provenciano Gallo

É necessário pôr em destaque que nos países onde existe um "Estatuto do Parlamentar" (França, por exemplo), há normas que são, na verdade, instituídas com vista ao interesse da própria instituição e do Estado e não em relação àqueles que dela fazem parte temporariamente. Esse é o motivo pelo qual deputados e senadores não podem renunciar às imunidades conferidas. Todavia, há exemplo de Constituições no Direito Comparado que preveem a disponibilidade da imunidade processual a juízo do deputado. Assim, a Constituição da Costa Rica de 1871, Artigo 77, a Constituição de 1946 do Panamá, Artigo 114, a antiga Constituição da Venezuela de 1947, Artigo 147. Citem-se ainda a nossa Constituição de 1891 que determinava que a autoridade processante era obrigada a remeter os autos à Câmara respectiva para resolver sobre a procedência da acusação, se o acusado não optar pelo julgamento imediato (Artigo 20). Os exemplos apontados acima, evidentemente, são exceções, já que grande parte das Constituições, inclusive a nossa atual, não o admitiu, uma vez que tal aceitação não poderia coexistir com a própria natureza do instituto.

Além disso, não podem os membros do Legislativo renunciar à percepção de subsídios, pois isso seria uma porta aberta para a demagogia e corrupção, ou aceitar serem processados perante a Justiça sem que suas imunidades tenham sido legal e regularmente levantadas.

Note-se que, embora esses dispositivos pareçam conter privilégios contrários ao princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, com efeito encerram prerrogativas, restrições e limitações, que na aplicação prática é reduzida a uma garantia de liberdade e de independência social e moral, a fim de ser possibilitado o exercício do mandato legislativo.

As imunidades, como dissemos acima, aplicam-se à instituição em sua totalidade e não meramente em razão do indivíduo — deputado ou senador de per si, mas como parte do todo. Elas não são um privilégio do deputado ou senador, mas apenas um direito-proteção do Legislativo (Cf. Gregor Geler e Kurt Kleinrahm, Die Verfassung des Landes Nordrhein-Westfalen, Goettingen, 1950, pág. 187). Trata-se de garantia funcional, sendo aceitas na maioria dos países as duas imunidades, isto é, a material e a formal. Elas não são um favor legal, são somente uma garantia constitucional, que ampara o Poder Legislativo, destinados ao seu livre exercício, a sua independência.

Tornar as imunidades parlamentares e desconhecer a vontade do próprio povo, já que o congressista ali não está a exercer privilégios, mas direitos advindos daquele poder que emana do povo, pois, mediante seus representantes, é que as leis poderão ser votadas, não se podendo conceber cento e vinte milhões de pessoas reunidas na Praça dos Três Poderes para a confecção de leis, como se ainda estivéssemos na Grécia antiga.

Assim, as imunidades parlamentares são uma medida constitucional de ordem pública (Cf. Brunialti, Attilio, "Il Diritto constituzionale e la Politica — Nelle Scienze e Nele Instituzioni", vol. I, Editora Torinese, Torino) e que, num Estado democrático, devem ser rigorosamente observadas, sem que haja qualquer temor, qualquer influência psicológica agindo sobre o Congressista dentro das Casas do Legislativo.

No Brasil, as críticas que se fazem ao instituto são muitas graves e sérias, devidas principalmente ao fato de que, havendo pedidos de autorização para intentar-se processo contra Congressista, nega-se sistematicamente a licença, sendo um verdadeiro tabu o seu processo.

Cremos que a valorização do instituto só ocorrerá quando o próprio Legislativo, quer dizer os seus membros com um todo harmônico, chegarem à conscientização de que, uma vez concedida a licença, essa medida servirá para enaltecer aquele Poder perante o povo, perante a opinião pública, que tudo pesa, julga e analisa. É preciso que o instituto integre verdadeiramente a Constituição brasileira, seja utilizado com parcimônia e que não haja abusos individuais por parte dos congressistas.

Em época de eleição e reeleição é cabível a meditação profunda sobre os valores desse instituto. Assim negações reiteradas de licença, sem qualquer respeito ao povo, à opinião pública, só servem para desmoralizá-lo, para aviltá-lo, depreciando-o, trazendo o seu descrédito, quando o objetivo justamente é engrandecer, fortalecer, enobrecer o Legislativo, tornando-o verdadeiramente independente dos outros poderes da União.

(*) A nomenclatura francesa diverge da nossa. O termo inviolabilidade é denominado pelos franceses irresponsabilidade parlamentar e a expressão inviolabilidade é o que significa para nós imunidade processual.

(**) "Indenitaet", "Imunitaet", em alemão, a primeira palavra equivalente à nossa inviolabilidade a segunda significando a imunidade processual, formal. Na verdade, o termo "Unverletzlichkeit" seria a tradução para "inviolabilidade", mas o legislador constitucional alemão preferiu o legislador constitucional alemão preferiu o termo "Indenitaet" (indenidade) ao invés da expressão inviolabilidade.

A palavra inviolabilidade corresponde à liberdade de palavra do direito anglo-norte-americano, a "freedom of speech", à insindicabilità do direito italiano, à irresponsabilidade do direito francês e à indenidade do direito alemão.

A imunidade processual ou formal corresponde à "freedom from arrest" do direito inglês e norte-americano, à inviolabilidade do direito francês e à imunidade do direito alemão e italiano.

(***) Felonia, em inglês "felony", crime grave, declarado como tal pela "Common Law" ou por estatuto penal, cuja pena a ser aplicada poderá ser morte ou prisão por mais de um ano diferindo das infrações penais menores denominadas "misdemeanors" as quais se cominam penas menos severas.

HOJE NA TV

SEXTA-FEIRA

12:10 — Imagem Padrão para Ajuste
12:25 — Abertura: Hino Nacional
12:30 — Nossa Revista
13:00 — A Bola é Nossa
13:10 — O Globo Esporte
13:25 — Jornal "Hoje"
14:00 — Encontro Com a Vida (Programa Adventista)
14:05 — Telecurso de 2º Grau
14:20 — Vale A Pena Ver de Novo: "Novela Marron Glacê"
15:00 — Sessão da Tarde: Trinit e seus Companheiros
16:30 — Festival de Desenhos
17:10 — Sítio do Pica Pau Amarelo
17:35 — Caso Verdade: "Casa, Comida e Carinho"
18:00 — A Palavra de Deus
18:01 — Desenho
18:20 — Novela "O Homem Proibido"
19:00 — Telecurso de 1º Grau
19:15 — Novela "Elas Por Elas"
19:50 — Jornal de Rondônia
20:10 — Jornal Nacional
20:35 — Novela Sétimo Sentido
21:25 — O Globo de Ouro
22:00 — Basquete Internacional ao vivo: Brasil x Holanda
00:30 — Encerramento

MÉDICOS

DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

DR. RICARDO C. GARCIA AMARAL

Aperfeiçoamento em Dermatologia, no Hospital Universitário da UFRJ, Serviço do Prof.o Rubens David Azulay, vencedor do prêmio Nelson de Souza Campos, mestrando pela UFRJ. Doenças da pele, cabelos e unhas. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Alergia de Pele.

Diariamente inclusive aos sábados e domingos.

Instituto de **Medicina Especializada**
Av. Gonçalves Dias, 204
Tel.: 221-5383

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDÔNIA

Dr. Raimundo Alonso Aquino.
Psiquiatra membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Eleres de Aquino.
Neurologista.

Psiquiatria Clínica. Psicoterapia. Insônia. Alcoolismo. Doenças Psicossomáticas. Frigidez e Impotência sexual. Epilepsias. Dores de cabeça e enxaquecas. Acidente Vascular Cerebral e outras doenças psiquiátricas e neurológicas.

ELETROENCEFALOGRAFIA

Rua Júlio de Castilho, 604 — Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Lanes Lima". — Fones — 221-4783 e 221-8235

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PROSTATA — VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 230; Ed. "Pererinha" — Sala 05 altos; Fone: 221-6781.
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4528.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosácea, melasma, etc...

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Sábado — 8:30 — 10:30
Telefone: 221-4344
Resid. Rua Alvaro Maia, 304

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 310 — 2º andar — Fone: 221-0500 — Residência: R. Herbert de Azevedo 1241 — Fone: 221-3169.

Dra. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLÍNICA MÉDICA E OBSTETRÍCIA
DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL. Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 Hs. — diariamente.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHAES LOPES

Advocacia Civil e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 310, Fone: 221-3875

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas. Assistência Contábil e Jurídica a empresas. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José de Patrocínio, nº 776, Apt.º 101.
Telefones: 221-3672 — 221-2592 — 221-1949 — 221-2089.

EDIZIO ABATH — RENATO XAVIER

Advocacia Cível e Comercial. Direito Mineral e Eleitoral. Demandas de Terras. Acompanhamento de causas perante o Eg. Tribunal de Justiça de Rondônia e Tribunais Superiores — STF — TFR, Superior Tribunal Eleitoral e do Trabalho.
Procuratório junto aos órgãos federais sediados em Brasília-DF.: DNPM — (concessões e alvarás) INCRA, etc.
ESCRITÓRIOS:
Porto Velho — Rondônia.
Ed. Rio Madeira, sala 420
Tel. 221-3620
Brasília — DF.
Ed. Goiás, sala 604
Tels. 223-6001 — 223-6412

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, inclusive terreno.
Av. 7 de Setembro, nº 1.083 — Galeria Central — Sala 34 — Porto Velho/Rondônia.

BOBINAGEM

Fio esmaltado, Papel isolante, Poliester, Verniz isolante, Glyptal, Cadarços, Espaguetes e Terminais.
JESSA — Com. e Repr. Ltda.
Rua 13 de Maio, 635 — Fone: 221-4713

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
JESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-4713 e 221-6712
Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Arquelau de Paula
Jorge de Paula

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

ATENÇÃO CANDIDATOS!

HUMBERTO AMORIM informa aos candidatos de todos os partidos políticos que estejam interessados em gravar propaganda eleitoral em spot, jingle ou fita cassete, procurá-lo no seguinte endereço:

Avenida 7 de Setembro, 2.101
Fone: 221-6433.

Sol Publicidade Ltda. — São Paulo

TÁXIS TERÃO NOVOS MEDIDORES NO PRÓXIMO ANO

RIO — Em janeiro de 83, os táxis que circulam em todos os municípios brasileiros já estarão com novos medidores de corridas — taxímetros — segundo informou o presidente do Instituto Nacional de Metrologia — Inmetro, Valter Santos, após reunião com representantes dos Sindicatos de Condutores de Veículos Rodoviários, inclusive os autônomos, de diversos pontos do país.

PORTARIA

O titular do Inmetro explicou que a decisão obedece a portaria do Ministério da Indústria e do Comércio de nº 40/81, que regulamenta modelo, substituição e uso de taxímetros e que também obriga a que os carros novos usem modelos novos do aparelho.

Novos taxímetros para os carros de praça até fim do ano

PLATAFORMA AVARIADA TERÁ PERNAS NOVAS

Belém — O presidente da Empresa de Navegação da Amazônia — ENASA, [illegible] informou que [illegible] que foram [illegible] na plataforma de [illegible] do Pará [illegible].

[illegible] a plataforma avariada nos estaleiros da ENASA, em Val-de-Cães, [illegible] Cristal Mañez, [illegible].

[illegible] forma será devolvida pela empresa [illegible].

[illegible] a parte da plataforma [illegible] a comissão [illegible].

Falando a respeito do trabalho que a ENASA vem realizando na Amazônia em prol da navegação, o diretor [illegible] informou que a empresa tem apresentado [illegible] 17 embarcações [illegible].

[illegible] a CONAVI — Companhia de Navegação do Vale Jaguaribe, [illegible] governo do Amazonas [illegible] do Piauí [illegible] navegação do Rio Parnaíba [illegible].

Mattos: Até o final deste ano todos os municípios brasileiros terão telefones

Rio — Falando na Escola Superior de Guerra, o Ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos, [illegible] das comunicações no Brasil [illegible] da Telebrás [illegible].

Admitiu o ministro que [illegible] em 1981 [illegible] no final deste ano, 8 milhões de telefones [illegible] em todos os municípios brasileiros".

[illegible] em 1972 [illegible] milhões de telefones [illegible] Ministro [illegible].

[illegible] "a média de telefones [illegible] 7,5% [illegible] 4,2%".

Tais programas em execução, o Ministro [illegible] todos os municípios brasileiros [illegible] unidades da Federação.

Quanto ao serviço de correspondência a cargo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos disse o Ministro [illegible].

Portaria beneficia produtores de laranja

BRASILIA — Os municípios parcialmente atingidos pelo cancro cítrico (bactéria que ataca principalmente as laranjas doces e limões galegos, modificando sua cor e aspecto exterior, com posterior apodrecimento do fruto) poderão comercializar sua produção, após a assinatura, pelo Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, de uma portaria nos próximos dias.

A nova portaria modificará os critérios utilizados pela Campanha Nacional de Erradicação do Cancro Cítrico (Canecc), que interdita comercialmente todo município onde há qualquer plantação contaminada. A portaria prevê a interdição apenas das propriedades cuja plantação esteja contaminada.

Moiror Pires, um dos coordenadores da Canecc, declarou que "a medida favorecerá os municípios produtores e os consumidores, pois esperamos reduzir a especulação com a laranja e as oscilações dos preços do produto, além de incentivar a construção de depósitos, armazéns ou casas de embalagens dos estados que recebem laranjas dos municípios produtores".

Atualmente, cerca de 50 por cento das plantações de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, principais produtores de laranjas, são atingidos pelo cancro cítrico.

O controle e destruição da praga são demorados e requerem número muito elevado de pessoal.

BELTRÃO: PAÍS ECONOMIZA 250 BILHÕES POR ANO COM DESBUROCRATIZAÇÃO

BRASILIA — O Ministro Hélio Beltrão, da Previdência Social e da Desburocratização, informou, na manhã de ontem, ao presidir a solenidade de abertura do Encontro Nacional de Desburocratização, que "o país já vem economizando Cr$ 250 bilhões por ano, as medidas de simplificação da burocracia brasileira". Observou que "os estados e municípios se engajaram no programa e o poder judiciário está colaborando, além da atitude positiva demonstrada por todas as áreas da administração".

O Ministro ao afirmar que "quem vai desburocratizar este país é a opinião pública", disse que o destino do programa está traçado e se confunde com as aspirações populares de simplificação, de confiança, de respeito à dignidade do cidadão, enfim de tudo aquilo que o povo acredita". Acrescentou que "a desburocratização hoje é uma reivindicação popular e nós estamos procurando converter o que já está convertido há muito tempo".

Segundo o Ministro Beltrão "é preciso desestatizar o país, é preciso respeitar o cidadão, é preciso convencer a administração pública de que 'o dono da casa é o público, não a autoridade'". Observou que "a arrogância deve ser substituída pela atitude [illegible] pela administração".

Ao afirmar que "o que há por fazer é muito mais do que já foi feito", o Ministro disse que os [illegible] são tratados no Congresso Nacional, [illegible] lembrando que embora não tenhamos nenhum problema com a oposição é necessário que haja um número suficiente de parlamentares para votação".

O Encontro Nacional de Desburocratização que se estenderá até hoje, está sendo realizado no Centro de Treinamento do Banco Central — ASBAC e conta com a participação de mais de 300 técnicos das áreas federal, estadual e municipal.

500 MILHÕES DE DOCUMENTOS

O Secretário Executivo do Programa Nacional de Desburocratização, João Geraldo Piquet Carneiro, disse no Encontro Nacional de Desburocratização que desde julho de 79, quando foi instituído o programa, foram baixados mais de 250 atos, na esfera federal, destinados a simplificar a vida dos brasileiros, das empresas e do serviço público.

O secretário executivo do Programa revelou que deixaram de circular pelas repartições federais ou de serem exigidos dos usuários 500 milhões de documentos por ano gerando uma economia de cerca de Cr$ 250 bilhões anuais.

Segundo Piquet Carneiro, o fenômeno da burocratização não é típico do Brasil, nem do setor público, está em grande parte associado à dimensão [illegible] como o estado nacional e a grande empresa. [illegible] necessidades individuais.

O programa de desburocratização, segundo Piquet Carneiro, é resultado de dois fatores principais — [illegible] federal, estadual e municipal, [illegible] a sociedade, [illegible] desburocratização [illegible].

Hidrovia permitirá escoamento da produção do Norte-Nordeste

BELEM — O Comandante da Comissão de Planejamento Regional da Sudam, Walter Alexandre da Silva, disse aos [illegible] da Escola de Guerra Naval que a hidrovia Araguaia-Tocantins, em construção, vai facilitar o escoamento da produção do norte [illegible] do Brasil.

ECLUSAS

Aos oficiais da ECN, que estão em Belém em viagem de estudos [illegible], Walter Alexandre disse que serão construídas [illegible] barragens [illegible] da bacia Araguaia-Tocantins. A primeira etapa já foi iniciada [illegible] pelas eclusas de Tabocas (Tucuruí) e Santa Isabel. Essas eclusas darão condições de navegabilidade até Marabá e proximidades. Quando estiverem concluídas [illegible] barragens [illegible] região da bacia Araguaia-Tocantins vai ficar [illegible] 300 quilômetros de Brasília". [illegible] condições de escoar toda a sua produção [illegible] desta hidrovia e de [illegible] Santarém-Cuiabá", disse o coordenador da CPR. E acrescentou que essa hidrovia [illegible].

NORDESTE

Quando [illegible] potência hidrelétrica da região passará a ser de 12 [illegible] a Amazônia como o Nordeste [illegible] energia elétrica até para o Sudeste.

Walter Alexandre disse que os recursos para essas obras estão sendo [illegible] pelo Ministério dos Transportes, através da Portobrás, para as obras já iniciadas [illegible] da Portobrás de Cuiabá, disse o superintendente [illegible] da Portobrás no Pará, [illegible] de Paiva Vieira.

A Sudam vai acionar novo esquema de escoamento da produção.

Motel Concord

[illegible] Rio Madeira
O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefone — Música ambiente — Limpeza.

FIGUEIREDO OUVIU EXPOSIÇÕES DE SECRETÁRIOS

PMDB DIZ QUE TUDO FOI "PROPAGANDA POLÍTICA"

A visita do presidente João Figueiredo a Rondônia, de acordo com membros do PMDB, ficou caracterizada como uma viagem "eminentemente de campanha política em favor do partido oficial". Segundo o candidato a vereador Evamar Mesquita, um documento deveria ser entregue por moradores dos bairros da Nova Porto Velho e Costa Silva ao presidente reivindicando terrenos para construção de casas dos despejados desses bairros, mas "não foi possível dado o aparato da segurança presidencial".

Mesquita assegurou que o documento tinha como objetivo principal tentar sensibilizar o presidente sobre as condições de vida do povo, que não tem casas para morar "e por isso vive aglomerado em estâncias, verdadeiros cortiços promíscuos e sub-humanos, além cobrar do governo federal a aberturas dos garimpos em Rondônia".

— O fechamento do garimpo de cassiterita com a malfadada portaria do ministro Dias Leite, em 1970, é causadora da miséria que vivem os garimpeiros e os pequenos comerciantes da época, hoje transformados em vendedores de picolé, ou em outras formas marginais de vida — observou Mesquita.

Mesquita afirmou que se eleito vai atuar em favor da abertura do garimpo e por uma política fundiária justa em Porto Velho, como forma de corrigir "as distorções e injustiças". "Sabemos das dificuldades enfrentadas pelos garimpeiros que não se adaptam a outras formas de trabalho e do interesse dos grupos econômicos que exploram a cassiterita em fazer do garimpeiro um operário assalariado. Por tudo isso, lutarei pela reabertura do garimpo que será a redenção econômica de Rondônia", concluiu.

Em Vilhena, muitas inaugurações

Vilhena — de Paulo Cairns — Figueiredo chegou a esta cidade [illegible]

[illegible]

CONCENTRAÇÃO

[illegible]

AS OBRAS ESTÃO AÍ

[illegible]

PEDESSISTAS: VISITA REAFIRMOU CONFIANÇA

[illegible]

A MENSAGEM AO POVO

[illegible]

ALTA TENSÃO TEM 50% DE DESCONTO

BRASILIA — O Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) baixou portaria dando desconto de 50% aos consumidores de energia elétrica de alta tensão (indústria, comércio, serviços e outras atividades), que, no período de agosto a dezembro excederem em até 10% ao consumo verificado no mesmo período do ano passado. Os consumos que excederem em mais de 10% ao desses meses de 1981 conforme a portaria, serão faturados com apenas 10% da tarifa normal, o que vai representar um desconto de 90%.

O diretor do DNAEE, Oswaldo Baumgarten, informou que o desconto de até 90% será concedido em virtude da grande quantidade de água existente nos reservatórios e, também, com o objetivo de estimular o consumo de energia excedente. Ele esclareceu que o desconto concedido pela portaria é automático. Não será necessário que o consumidor requeira o benefício.

Segundo Baumgarten, o excedente de energia no final deste ano será da ordem de 3.500 megawatts de potência instalada, caso o consumo do ano cresça 5%. Ele admitiu que este crescimento será difícil, considerando que o consumo acumulado deste ano até maio cresceu 2,1%, ainda, tendo em vista as medidas adotadas pelo Governo para estimular o uso da energia elétrica, através de descontos nas tarifas.

Entre os descontos de tarifas destacam-se, também, o de 90% para os consumos adicionais, em relação ao ano passado, das empresas voltadas para exportação, e o de até 62% para os projetos de irrigação agrícola. Em função destes incentivos e do programa de obras do setor elétrico ajustado às condições de mercado, afirmou Baumgarten, o excedente de energia elétrica nos próximos anos será bem menor.

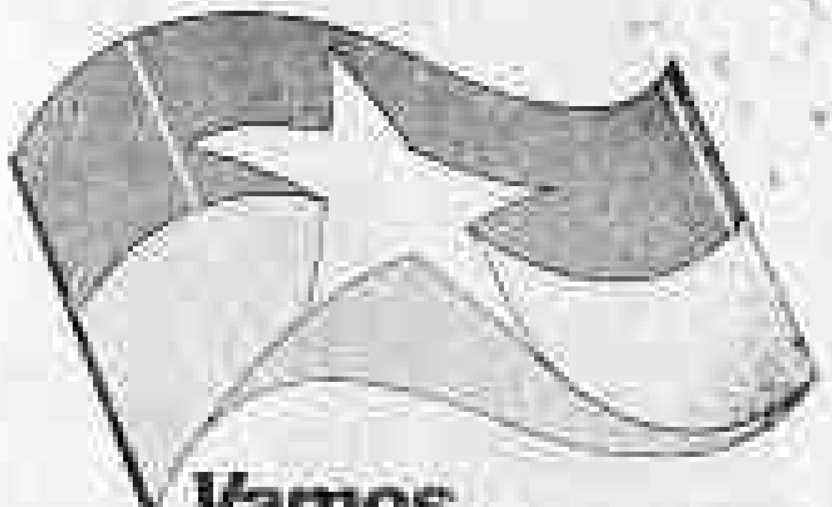
O consumidor comum (residencial), por outro lado, pagará este mês aumento acumulado da tarifa de energia 5% acima do INPC, como forma de aumentar a remuneração dos investimentos das empresas do setor. Na próxima semana, o DNAEE divulgará o percentual do reajuste da tarifa, que será em torno de 21%, para vigorar a partir do dia 1º de agosto. Será o terceiro reajuste deste ano, o Quarto aumento ocorrerá a 1º de setembro.

Quem tem energia tem fôlego para crescer

A grande jogada é o desenvolvimento.

Para produzir energia, estamos consumindo 4 milhões de litros de óleo diesel por mês. Mas o Governo do Estado está preparando reservas e vai substituir estes gastos com petróleo.

A usina de Samuel, além de energia, vai gerar empregos e desenvolver o interior do Estado. Uma prova de que a disputa pelo progresso exige a contratação de reforços e a grande disposição do povo de Rondônia.



Vamos agitar nossa Bandeira

GOVERNO JORGE TEIXEIRA

Energia aumenta depois de amanhã

BRASILIA — O aumento da tarifa de energia elétrica, que passará a vigorar dia 1º de agosto será da ordem de 21%, segundo afirmou o diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), Oswaldo Baumgarten. É o terceiro aumento da tarifa de energia elétrica este ano, o qual, somado aos dois primeiros, de 36,5% e 23,5%, resultará em um reajuste de 73%. O último reajuste do ano será a 1º de novembro e terá que, somado aos três primeiros do ano, ser 5% acima do INPC.

Baumgarten informou também que a tarifa especial de 50% de desconto, relação à normal, para a energia sazonal não garantida foi prorrogada por mais três meses, em virtude da grande quantidade de água nos reservatórios. A tarifa de energia garantida por tempo determinado destinado à produção das indústrias para exportação foi também prorrogada por mais um ano. Esta tarifa tem um desconto de 90%.

O diretor do DNAEE revelou que está sendo estudada uma forma de fornecimento de energia com tarifa diferenciada para as indústrias que produzirem, para exportação, em quantidade acima do que está prevista.

Ele fez questão de esclarecer que todos esses incentivos objetivam o aumento do consumo de energia excedente. Afirmou que está procurando ver qual o reflexo dessas medidas na receita das empresas, assim como a capacidade das indústrias de consumir mais energia elétrica. Nesse ponto destacou que não adianta vender energia muito barata às indústrias, porque elas não passarão a consumir mais energia só pelo fato de ela ser barata. O consumo, afirmou, é na mesma proporção da produção das indústrias.

Baumgarten voltou a garantir que, até o final do ano, estará implantada a tarifa de energia diferenciada para o consumo fora de ponta, ou melhor, fora dos horários em que o consumo de energia elétrica atinge o pico, como por volta das 18 horas, quando o comércio ainda funciona, a indústria ainda produz e os consumidores residenciais usam mais energia elétrica.

CHICO SANTOS DEFINE HOJE O TIME PARA DOMINGO

O técnico Chico Santos, do Ferroviário, espera poder definir o time que enfrentará o Cruzeiro no treino-coletivo de hoje à tarde no campo "Roberval Silva", quando decidirá quem substituirá [illegible] no comando de ataque do time titular, já que o titular Caetano [illegible].

A opção [illegible] Chico Santos [illegible] o time [illegible].

Bastante preocupado, o [illegible] do Ferroviário disse:

— Ainda não tenho nada definido [illegible] Hilário [illegible].

[illegible] Paulinho [illegible] Chico Santos.

[illegible] Caetano [illegible] time [illegible].

CRUZEIRO

[illegible] "Cruzeiro" [illegible] o Ferroviário [illegible] às 17 horas de hoje.

O FLAMENGO QUER VENCER MESMO JOGANDO DESFALCADO

ENÉAS FROTA DE VOLTA AO TRIBUNAL

O Tribunal de Justiça Desportiva da FDR [illegible] Enéas Frota [illegible] do TJD.

A informação [illegible] Tribunal [illegible] Enéas Frota [illegible] TJD.

DEIXA O MOTO

[illegible] TJD [illegible] Tribunal [illegible] Wilson Cavalcante [illegible].

O Flamengo está com sérios problemas para o jogo de domingo no qual irá enfrentar o Vasco da Gama. É que alguns de seus principais titulares sofreram graves contusões e ainda não estão completamente recuperados, para que o treinador Luizinho possa definir o plantel rubronegro para ter capacidade de vencer o Vasco.

[illegible] Luizinho [illegible].

O jogador Reis [illegible] Ferroviário [illegible].

[illegible] Luizinho [illegible] Flamengo contra o Vasco [illegible].

Sobre o Vasco, Luizinho não quis falar [illegible] Flamengo.

— Devemos tomar todos os cuidados [illegible] Vasco [illegible].

Recurso Rubronegro será julgado na 3a.

O Tribunal de Justiça pode confirmar, na terça-feira, o título de campeão conquistado pelo Ferroviário.

O recurso do Flamengo protestado contra o goleiro Carlão, do Ferroviário, deverá ser julgado na próxima terça-feira, quando Tribunal de Justiça reunirá às 18 horas na Federação, oportunidade em que julgar, juntamente com o recurso flamenguista, mais três outros protestos.

No julgamento desse processo, será confirmado — ou não — a legalidade do atleta Carlão, que está com tudo contra si. Ele começou a jogar em Porto Velho pelo Ipiranga, indo depois para o Ferrim, mas isso tudo depois de passar pelo América de Guajará Mirim.

Até o presidente da Liga Desportiva de Guajará, Francisco Pinto de Holanda, que se encontrava em Porto Velho há alguns dias atrás, dizia que Carlão nunca foi do Ipiranga e nem tampouco do Ferroviário, legalmente, mas sim do América de Guajará. Por sua vez, os dirigentes do Ferroviário brigam para provar que o jogador lhes pertence; o Tribunal irá decidir se isso é correto ou não.

DIRIGENTES

O Tribunal irá julgar não apenas o goleiro Carlão, mas outros três: o primeiro deles contra os dirigentes Luiz Augusto Paiva Cardoso, presidente do Ipiranga; Cláudio Marques Vidal, defensor do Esporte Clube Rondônia, quando do julgamento do recurso contra o jogador Dão, do Moto, ambos por ofensas aos auditores do TJD, mas a situação mais grave é de Luiz Augusto, uma vez que ele era um membro de assistência pública, não envolvido diretamente na questão.

Telê quer Edinho na seleção em Nova York

O técnico Telê Santana viajará na próxima [illegible] para os Estados Unidos, onde dirigirá [illegible] a seleção do Brasil [illegible] Nova Iorque. [illegible] Edinho [illegible].

Telê [illegible].

— [illegible].

[illegible] CBF [illegible].

— [illegible] CBF [illegible].

O departamento de futebol [illegible] CBF [illegible] Campeonato Brasileiro de 83 [illegible] Federação.

COMENTANDO

[illegible] Tavares

SLOGAN POLÍTICO
No dia da ELEIÇÃO
O Candidato é o JOÃO TAVARES

HUMILDADE É TUDO

Nesse mundo de meu Deus a HUMILDADE é o tudo em tudo. O Ferroviário domingo enfrentará o Cruzeiro Esporte Clube. Ao fazê-lo deve manter a humildade que sempre tem tido. O Cruzeiro, basta ser adversário para ser respeitado. O time cruzeirense costuma fazer das suas traquinagens quando enfrenta um time tido como favorito. O Ferro que se cuide. Nada de exibicionismo. Nada de frescura. Senão a vaca poder ir para o brejo.

FERA VOLTA A JOGAR

Ao tomar conhecimento de que o jogador Fera vai atuar pelo seu Vasco da Gama contra o Flamengo, fiquei meio incrédulo. Será que o Fera vai aguentar os (90 minutos). Os seus 40 anos vai pesar muito e muito. Como o Fera sempre se cuidou é bem possível que o seu preparo físico permita jogar o tempo regulamentar. Vou torcer para que isso venha a acontecer. Caso contrário o Fera no outro dia estará hospitalizado com dores musculares.

LUIZINHO COM FORÇA TOTAL

O treinador do Flamengo, Luizinho, nos segredou que vai colocar a campo contra o Vasco da Gama o que possui de melhor. "Quero ganhar o "2º Turno" invictamente". Achamos que o Luizinho está mais do que certo. Em futebol não existe a palavra facilitação.

O MENGÃO GANHOU DE 3 X 1

O Flamengo ou melhor o "meu" Flamengo foi até a Trindade. Jogou e ganhou de 3 x 1, deixando o público encantado com o futebol exibido. Além da brilhante vitória o Mengão trouxe em sua mala nada menos de (Quinze Milhões de Cruzeiros) Tutu para ninguém pôr defeito.

Você leitor amigo não deve esquecer que no dia 15 de Novembro dia da Eleição o candidato a Vereador é o JOÃO TAVARES. Nome que dispensa comentários dado a nobreza de caráter.

OSVALDO SOUZA VOLTA AO APITO

Dentro de poucos dias o renomado juiz de futebol Osvaldo Souza estará atuando em nossa capital. Sua volta ao apito é motivo de satisfação. Osvaldo Souza é um ótimo juiz. Tanto é que foi considerado em Guajará Mirim como o melhor de 1982. Que venha, pois, mais um bom árbitro para engrossar o nosso departamento de árbitros.

LOCOMOTIVA MILIONÁRIA — Traz milhões em prêmios para você

RESULTADO DIA 03/10/82

1º 46.713
2º 51.840
3º 28.791
4º 06.738
5º 02.326
6º 21.092
7º 20.471
8º 59.030
9º 64.750
10º 17.844

DIA 16.10.82

1º Prêmio — 01.958 — Passat 82
2º " — 53.901 — Geladeira
3º " — 72.787 — Bicicleta
4º " — 79.170 — Máq. Costura
5º " — 02.779 — Gravador
6º " — 52.002 — Aparelho de Som
7º " — 46.630 — Enceradeira
8º " — 53.746 — Sec. de Cabelo
9º " — 11.255 — Ventilador
10º " — 88.197 — Liquidificador

SORTEIO DO DIA [illegible]

1º — [illegible] — Fiat 82 — OK
2º — [illegible] — Geladeira
3º — [illegible] — Bicicleta
4º — [illegible] — Fogão Dako
5º — [illegible] — [illegible]
6º — [illegible] — Calculadora
7º — [illegible] — Par de Patins
8º — [illegible] — Batedeira
9º — [illegible] — Ferro
10º — [illegible] — Liquidificador

SORTEIO DO DIA 24/10/82

1º — [illegible] — VW 82 — OK
2º — [illegible] — Rancho
3º — [illegible] — Máquina de Costura
4º — [illegible] — Fogão Dako
5º — [illegible] — Máquina de Escrever
6º — [illegible] — Calculadora
7º — [illegible] — Par de Patins
8º — [illegible] — Secador de Cabelo
9º — [illegible] — Ventilador
10º — [illegible] — Liquidificador

DIA 31.10.82

1º Prêmio — 01 Chevette 82 — Zero Km
2º Prêmio — 01 Máquina de lavar roupa
3º Prêmio — 01 TV Preto e Branco
4º Prêmio — 01 Máquina de Costura portátil
5º Prêmio — 01 [illegible]
6º Prêmio — 01 Calculadora [illegible]
7º Prêmio — 01 Secador de Cabelo
8º Prêmio — 01 [illegible]
9º Prêmio — 01 [illegible]
10º Prêmio — 01 Panela de Pressão